INSTITUIÇÕES

CONCEITOS INICIAIS

REGINA CÉLIA FIORATI

CONCEITO GERAL

- Organizações, instâncias e/ou mecanismos sociais que controlam o funcionamento da sociedade e dos indivíduos
- Interesse social – coesão da sociedade
- Controle das manifestações individuais para manutenção da sociedade
- Organizam-se sob o escopo de normas e regras, visam a ordenação das interações entre os indivíduos e entre estes e suas formas organizacionais
- Papel fundamental – "socialização"→ fazer o indivíduo tornar-se membro de uma sociedade
- As instituições são responsáveis pela organização das interações sociais no interesse da manutenção da SOCIEDADE
- Constituem-se em pautas duradouras e estandardizadas na ordem social

TIPOS DE INSTITUIÇÕES

- FUNDAMENTAIS → existem em todo grupo social humano – Governo/Família/Religião

- Sociedade ocidental→ ESTADO/FAMÍLIA/IGREJA

- SECUNDÁRIAS → complementares às fundamentais e tendem a ser organizadas com base nas estruturas sociais de cada grupos social (escola/instituições de saúde/jurídicas)

INSTUIÇÕES → São as Estruturas básicas e fundamentais
Que reúne os procedimentos, estabelecidos
pelas leis gerais de uma sociedade

ORGANIZAÇÕES → Estruturas secundárias decorrentes
De uma instituição

EXEMPLOS DE INSTITUIÇÕES

- Instituições políticas – órgão e partidos políticos
- Instituições religiosas – igrejas, templos, sinagogas, etc
- Instituições educacionais – escolas, universidades, etc.
- Instituições culturais – Secretarias, museus, centro culturais, etc
- Entre outras

Porque surgem as instituições?

- As instituições surgem com o surgimento da CULTURA
- Evolução da espécie humana – de um estado de NATUREZA → estado SOCIAL

- CULTURA – conjunto de idéias, crenças, sistema moral e de leis, símbolos e práticas sociais. Herança social apreendida de geração à geração e é responsável por retirar o ser humano do estado de "natureza"→ é uma Construção, não está dado na natureza
- Conjunto de padrões construídos, apreendidos e desenvolvidos pela humanidade
- 1ª Instituição → Tabu do Incesto

- Regulação de caráter social sobre a vida em estado de natureza
- Regulação das interações humanas básicas para existência de SOCIEDADE
- Proibição de relações sexuais entre membros de parentesco consanguíneo → instituição do casamento e a constituição de família a partir da união de indivíduos de grupos familiares diferentes ➔ RELAÇÕES SOCIAIS

TABU DO INCESTO – 1ª INSTITUIÇÃO

DUAS GRANDES TEORIAS: PSICANÁLISE E ANTROPOLOGIA SOCIAL

- PSICANÁLISE ➔ o tabu do incesto relaciona-se com a interdição do Pai em relação ao acesso do Filho em relação as suas mulheres → o ser humano renuncia a seu estado de natureza em prol do ser social (regulado por leis)→ reprime p/ o inconsciente todos os impulsos provenientes do estado de natureza→ Mal Estar da Civilização

- ANTROPOLOGIA SOCIAL➔ o tabu do incesto liga-se a proibição de uniões consanguíneas com base na troca das mulheres → *CONTRATO* social

CULTURA E INSTITUIÇÕES MUDAM

- A cultura é dinâmica- se transforma de acordo com as necessidades e as transformações históricas ←→ mecanismo adaptativo e cumulativo humano
- Instituições mudam
- A cultura muda de acordo com contextos diferentes
- As instituições são diferentes segundo os vários grupos sociais

- MECANISMOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
- Invenção
- Difusão → mudança gradativa
- Descoberta

- Revolução → mudança conflituosa

TRANSFORMAÇÕES ←→RESISTÊNCIA

- Regulação dos comportamentos individuais
- Regulação da interação entre os seres individuais e coletivos
- Manutenção do Status Quo – manutenção do que está instituído, do existente
- Manutenção das atuais relações de Poder
- Garante a permanência da ordem social
- Controla todas as ações sociais e individuais
- As transformações históricas implicam sempre em conflitos ←→ resistência às mudanças como premissa fundamental das instituições

INSTITUIÇÕES ←→ PODER

- EXTERNALIDADE – são experimentadas como se fossem uma realidade fora de nós
- OBJTIVIDADE – são sentidas e tratadas como se fossem coisas (coisificação)
- COERCIVIDADE – obriga a todos a atuar seguindo as normas pré-estabelecidas
- HISTORICIDADE – mudam, historicamente, mas nascem antes de nós e permanecem após a existência individual
- AUTORIDADE MORAL – tem poder de repressão legitimada porque apóia-se em sistema de crenças do que é correto/errado
- LEGITIMIDADE – todos acreditam que as pautas das instituições é o correto e é o válido apoiando-se em sistemas de VALORES que os validam como o Normal

CARACTERÍSTICAS

INSTITUIÇÕES E PAPÉIS

- as instituições sociais implicam, na ordem da experiência pessoal a assunção de PAPÉIS
- PAPEL – é o comportamento esperado de um indivíduo que ocupa uma determinada posição social
- Cada papel possui uma série de normas e comportamentos que são os representantes desse papel
- Cada papel traz atributos: direitos e deveres relacionados

- As instituições têm mais ou menos poder coercitivo a depender do tipo de sociedade na qual ela é mantenedora
- Sociedade democrática – o PODER tem que ser dividido de forma equitativa para que as instituições garantam a igualdade de direitos e deveres e a liberdade
- Sociedade de classes – as instituições acabam beneficiando a classe dominante
- Como garantir a governabilidade, a cooperação e a justiça social???

AS INSTITUIÇÕES E AS SOCIEDADES

- As normas que conduzem ao bom governo e ao desenvolvimento justo não são fáceis de serem produzidas. Muito depende de como as leis são cunhadas

REFERÊNCIAS

- BAREMBLITT, G. Compendio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994

- FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.